

7 de agosto

MATA FORMIGAS, POR QUE NÃO ARANHAS?

Não peço que os tires do mundo; e, sim, que os guardes do mal. S. João 17:15.

Existe na Malásia uma planta insetívora cujas folhas formam uma espécie de ânfora, ou ascídia insetívora. A principal é a sarracênia. Algumas dessas formações, ou ascídias contêm água na qual os insetos presos são macerados e dissolvidos. Outras digerem sua presa por secreções ácidas.

Essa água não é pluvial e, embora não seja lá muito gostosa, podemos dela beber, se bem que seja mortal para os insetos.

Um dia observamos uma formiga andar em volta da corola de urna dessas flores, as antenas trêmulas. Súbito vacilou e caiu para dentro do bojo. Lutando, subiu pelos lados, até chegar a uma fila de pontas, como os dentes de um pente, que a detiveram. Suas patinhas não podiam firmar-se na superfície lisa, e caiu no líquido. Dentro de quinze segundos estava inerte. Com o concurso de bactérias, as enzimas começam imediatamente a digerir a vítima.

Em muitas dessas ânforas notamos uma delicada teia, e uma pequenina aranha vermelha pousada justamente acima do nível da água. Perturbada, ela mergulhava em sua pequena piscina e dela saía sã e salva, sem dano algum, para de novo se pôr à espreita de vítimas. O líquido que mata as formigas, nada faz às aranhas. Ao contrário, é-lhes constante fonte, de alimento.

Os cientistas não sabem explicar por que é que o líquido não faz mal às aranhas. Nem podemos, você e eu, compreender. O maravilhoso, poder do Santo Espírito de Deus. Sabemos, porém, que com Ele estamos em segurança. Jesus, quando orou, não pediu ao Pai que nos afastasse das tentações e problemas do mundo. Sua oração foi no sentido de que fôssemos guardados do poder de Satanás. Juvenil, seu ambiente pode ser estranho como o da aranhazinha vermelha que vive nas fontes da planta insetívora; mas se você quiser deixar que Jesus o conserve puro e santo, mediante o poder de Sua Palavra, você pode ter a certeza de uma vida feliz, aonde quer que seja.